

## Perguntas Frequentes sobre a Missão Soroptimista

---

### **Porque o foco da missão Soroptimista é melhorar a vida de mulheres e meninas?**

Soroptimista significa “o melhor para mulheres”, e é isso que a organização tem procurado ser desde sua fundação em 1921. A Soroptimista é uma organização de voluntárias, composta de mulheres profissionais e de negócios, que se esforçam para melhorar a vida de mulheres e meninas em suas comunidades e através do mundo. Este é o nosso objetivo porque as mulheres e meninas precisam de nossa ajuda. Ambos os homens, mulheres, meninas e meninos vivem em pobreza, enfrentam discriminação e tem que superar obstáculos. Todavia, a história nos mostra que em todos os países do mundo, as mulheres e meninas enfrentam maiores obstáculos e discriminação por causa de seu gênero. Os fatos são bem claros:

### **Mulheres:**

- Uma entre três mulheres será surrada, forçadas ao sexo ou maltratadas de alguma outra maneira.
- As mulheres trabalham dois terços das horas mundiais de trabalho, mas ganham somente 10 por cento do salário mundial e possuem menos de um por cento das propriedades do mundo.
- Dos 550 milhões de trabalhadores pobres, 330 milhões (60 por cento) são mulheres.
- Mundialmente, o trabalho sem remuneração de cuidado a outros feitos por mulheres é avaliado em até \$11 trilhões de dólares.
- Dois terços dos 759 milhões de adultos analfabetos, são mulheres.
- Quarenta a setenta por cento do homicídio de mulheres são cometidos por seus maridos ou amásios.
- Quase 130 milhões de mulheres ao redor do mundo sofreram mutilação da genitália.
- Oito entre dez mulheres no campo de trabalho são consideradas estar empregos vulneráveis.

### **Meninas:**

- Dos mais de 110 milhões de crianças que não freqüentam uma escola, aproximadamente 60 por cento delas, são meninas.
- Em alguns países no sub-Saara da África, a proporção de meninas adolescentes com HIV é até cinco vezes mais alta do que a dos meninos adolescentes.
- A gravidez e problemas de saúde relacionados ao parto causam a morte de quase 146.000 adolescentes por ano.
- Anualmente, três milhões de meninas estão a risco de sofrer mutilação genital.
- Alguns estudos mostram que até 80 por cento das meninas foram acoçadas na escola.
- Uma entre quatro meninas nunca estudam além da quinta série.
- A idade média em que as meninas entram na prostituição é de 12 a 14 anos.

### **As crianças também fazem parte da população vulnerável. Porque não colocar o foco em todas as crianças em vez de somente meninas?**

É verdade que as crianças fazem parte de uma população vulnerável, geralmente com pouco, ou sem recurso algum, de proteger-se. Todavia, as meninas enfrentam dificuldades e desafios singulares. Discriminação de gênero geralmente começa na infância, e em alguns casos, até mesmo antes do nascimento, e continuam durante a vida inteira. As meninas são desvalorizadas e discriminadas no mundo inteiro.

Atualmente mais de 70 por cento dos 1.2 bilhões de pessoas vivendo em pobreza deplorável – com menos de \$ 1 dólar por dia – são mulheres. Para muitos, o ciclo de pobreza começa na infância. Em muitas culturas, as meninas são consideradas de pouco ou nenhum valor e, por conseguinte, as famílias pobres geralmente decidem não prover educação escolar às meninas. Sem uma educação, as possibilidades de meninas encontrarem trabalho com um salário que as possa sustentar é bem menor, e a vulnerabilidade de permanecer na pobreza o resto de suas vidas são bem maiores.

Por causa da prevalência da discriminação de gênero, práticas prejudiciais tais como a mutilação da genitália feminina, casamento precoce, infanticídio de meninas e escolha de sexo pré-natal, continuam sendo comuns. Além do mais, a desvalorização de meninas levam os pais a venderem para sujeição humana e escravidão sexual. Elas também sofrem discriminação na distribuição de alimentos e a falta de acesso a cuidados de saúde, o qual resulta em um índice menor de sobrevivência para elas.

### **Porque não colocamos o enfoque nas mulheres em sua função como mãe?**

Ser mãe é uma função crucial que as mulheres exercem. Todavia, nem todas as mulheres são mães, e é importante reconhecer as várias funções que as mulheres exercem na sociedade e a multidão de assuntos que enfrentam. Nós cremos em ajudar TODAS AS mulheres e meninas. As Nações Unidas tem duas agências separadas para tratar dos assuntos de mulheres (UNIFEM) e de crianças (UNICEF). A UNICEF (e também o Fundo de População das Nações Unidas) se focaliza na função da mulher como mãe. A Soroptimista se empenha em ajudar mulheres em ambas as funções – as de mãe e como indivíduos – e se esforça em ajudar meninas em suas necessidades especiais.

A Soroptimista reconhece que mães têm necessidades muito especiais. Nós também sabemos que quando a Soroptimista ajuda uma mãe, também ajudamos seus filhos, e reconhecemos a importância disto. Por exemplo, encorajamos os clubes a trabalhar com filhos de vítimas de violência doméstica. Quebrando o ciclo de violência e ensinando uma criança que a violência é uma coisa errada, o número de vítimas de violência doméstica irá diminuir no futuro. Além do mais, mães solteiras vivendo em pobreza precisam de apoio – não somente para elas, mas também para seus filhos.

### **Mas os homens e meninos também exercem uma função importante em acabar com a discriminação de gênero. Porque não incluir homens e meninos nos programas Soroptimistas?**

Homens e meninos exercem uma função importante para acabar com a discriminação de gênero. Igualdade de gênero não será alcançada até que as atitudes sociais sobre o valor das mulheres e meninas mudem. A Soroptimista apoia totalmente a Plataforma de Pequim para Ação, a qual invoca os governos e organizações não governamentais a educarem mulheres, homens, meninas e meninos a trabalhar conjuntamente para melhorar o status das mulheres e meninas, e para encorajá-los a trabalhar para um respeito mútuo e parcerias de igualdade.

A Soroptimista crê que o melhor meio de envolver homens e meninos no enalço de igualdade de gênero, é incluí-los em projetos que beneficiam diretamente mulheres e meninas. A Soroptimista não acha que iremos mudar as atitudes dos homens e meninos através de sua inclusão como beneficiários diretos de programas Soroptimistas, ou ignorando os obstáculos específicos enfrentados pelas mulheres e meninas baseado somente em seu gênero. Por exemplo, um projeto para educar adolescentes sobre violência em namoros e relacionamentos saudáveis, beneficia meninas (e mulheres futuras) que serão tratadas com respeito. Um outro exemplo: a Soroptimista apoia totalmente o endereçamento do assunto sobre a demanda de prostituição e tráfico. A Soroptimista acredita que mulheres e meninas continuarão sendo mantidas em escravidão sexual até que a demanda de atos sexuais pagos, e a atitude de tratar mulheres e meninas desta maneira seja endereçado como inaceitáveis.

### **Além de ajudar mulheres e meninas, existem outras razões para ter um foco de missão em que todos os clubes nele trabalhem?**

Sim. Para a organização sobreviver, é essencial que a missão e marca Soroptimista seja adotada e propriamente difundida. Sócias, clubes, regiões, líderes e funcionários devem trabalhar juntos para reformar a marca Soroptimista como uma organização objetivada, relevante e progressiva, pronta para servir as mulheres e meninas do mundo. Uma marca forte aumentará a capacidade Soroptimista em prover serviços a mulheres e meninas, aprimorar a associação, aumentar as doações, e melhorar a conscientização pública – os quatro componentes da Campanha Renascimento.

### **O que a Soroptimista, como um todo, está fazendo para melhorar a vida de mulheres e meninas?**

Através dos programas da federação e projetos de clube, a Soroptimista está fazendo uma diferença positiva e mensurável na vida de mulheres e meninas. Somente durante o ano passado, mas de 1.000 mulheres receberam Prêmios de Oportunidade para Mulheres. Os prêmios, que totalizaram mais de \$1.5 milhões de dólares, são prêmios em dinheiro dado a mulheres para elas melhorarem sua condição econômica através da obtenção de um nível educacional mais avançado, ou habilidades e treinamento vocacionais que precisam para reconstruírem suas vidas através de melhores oportunidades de emprego. Desde o início deste programa, a Soroptimista já deu cerca de \$25 milhões de dólares a milhares de mulheres para ajudá-las alcançarem os seus sonhos de uma vida melhor.

A Campanha Soroptimista no Lugar de Trabalho para Acabar com a Violência Doméstica procura aumentar a conscientização sobre a violência doméstica como um assunto do lugar de trabalho. A Soroptimista promove anualmente a participação em um evento no dia 25 de novembro (Dia Internacional para Eliminação de Violência Doméstica contra Mulheres). Todos os anos, desde 1997, a sócias de clubes distribuem no lugar de trabalho cartões contendo informação de emergência de violência doméstica. Os clubes também criam uma conscientização e trabalham para acabar a violência doméstica através de apoio direto a albergues, advogando para proteção legal, e capacitando as sobreviventes de abuso mudar suas vidas. Recentemente os clubes começaram uma campanha para instituir normas sobre violência doméstica em seus lugares de trabalho. Este é um outro meio de aumentar a conscientização e ajudar as vítimas.

Além disso, a Soroptimista criou uma web page dedicada a Campanha Soroptimista no Lugar de Trabalho para Acabar com a Violência Doméstica, a qual foi especialmente desenhada para oferecer informação e materiais para funcionários que sofrem violência doméstica, seus colegas de trabalho e aos seus empregadores. A web page inclui: instruções para participação na campanha, diretrizes para efetivar regras de violência doméstica no lugar de trabalho, exemplo de materiais para publicidade, um link para encomendar cartões de emergência e links para outros recursos, incluindo um para o papel branco da SIA sobre violência doméstica como um assunto do lugar de trabalho.

Em 2007 a Soroptimista lançou a campanha de conscientização pública *Soroptimistas PARAM o Tráfico*, para chamar atenção ao tráfico do sexo e escravidão de mulheres e meninas. O evento de lançamento ocorreu no dia 2 de dezembro, o Dia Internacional para Abolição da Escravidão (evento realizado fora dos EUA) e no dia 11 de janeiro, o Dia Nacional de Conscientização sobre o Tráfico de Seres Humanos (evento realizado nos EUA). A Soroptimista escolheu um projeto de aumento de conscientização porque o primeiro passo necessário para acabar com o tráfico do sexo e escravidão sexual é assegurar que todos saibam que ele existe. Os clubes Soroptimistas também realizam iniciativas tratando de prevenção, advocacia para melhores leis e serviços á vítimas.

O Subsídios de Clube Soroptimista para Mulheres e Meninas oferece \$175.000 dólares anualmente em subsídios a clubes que estão iniciando ou continuando projetos inovadores que beneficiam mulheres e meninas. Exemplo de projetos inclui oferecimento de treinamento de trabalho e orientação para sobreviventes de violência doméstica; ajudando mulheres pobres desenvolver habilidades para geração de renda; estabelecimento de clínicas de saúde para mulheres e meninas em países em desenvolvimento;

patrocínio de fóruns sobre o tráfico sexual de mulheres e meninas; e instrução a meninas sobre carreiras em campos de trabalho não tradicionais.

Estes são somente alguns dos programas Soroptimistas que melhoram a vida de mulheres e meninas. Além disso, a Soroptimista reconhece mulheres e meninas por suas contribuições para a construção de um mundo melhor através do Prêmio Soroptimista Ruby: Para Mulheres Ajudando Mulheres e o Prêmio Soroptimista Violet Richardson. A Soroptimista ajuda mulheres e meninas se prepararem e reconstruírem suas vidas após desastre e atos de guerra através do Subsídio Soroptimista de Desastre para Mulheres e Meninas. Além do mais, as Soroptimistas realizam incontáveis projetos locais que tratam das necessidades específicas de mulheres e meninas em suas comunidades. Juntas – através de projetos comunitários e internacionais, a Soroptimista está trabalhando em sua meta para melhorar a vida de mulheres e meninas.

Para saber mais sobre como estes programas ajudam anualmente mulheres e meninas, veja o [Relatório de Impacto de Programas](#) que está na área de sócias da website da SIA.